

# CONTEXTO E POSSIBILIDADES

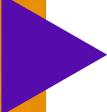
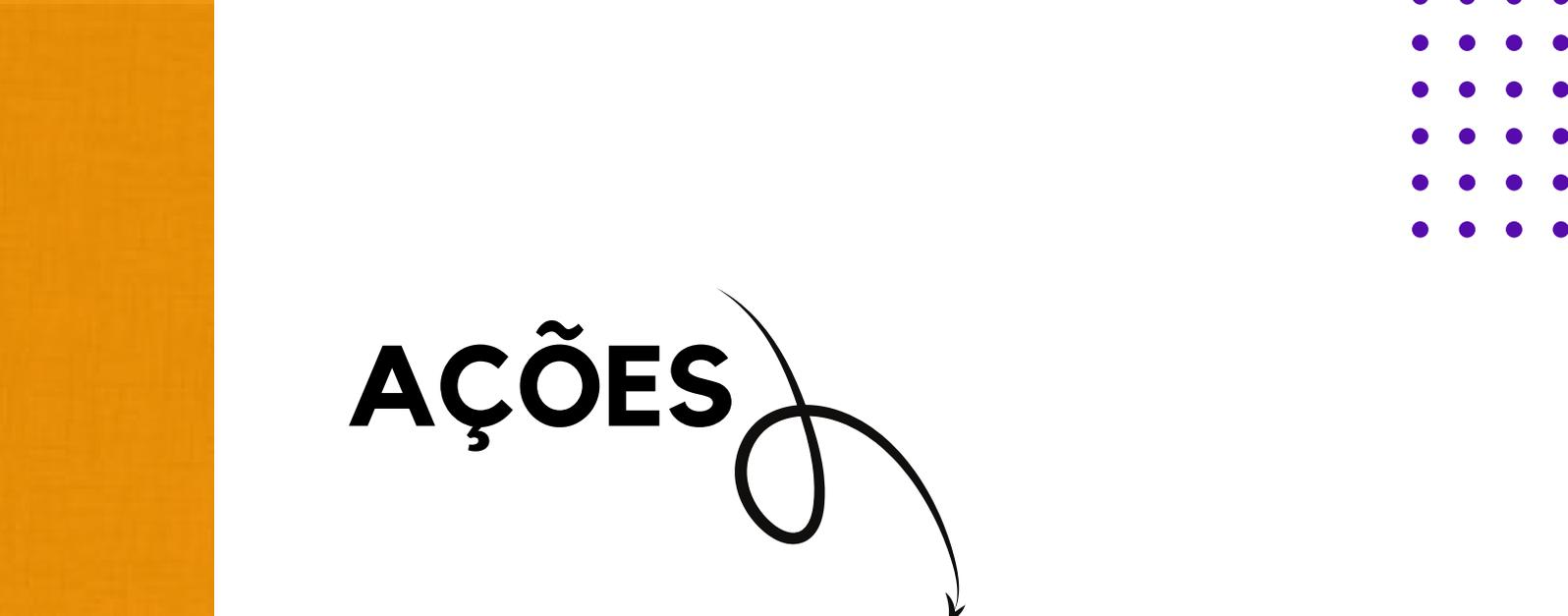
A educação a distância EAD é uma expressão muitas vezes apropriada em favor da permanência de um estado formativo conservador, onde todas as possibilidades pedagógicas e metodológicas são circunscritas pela perpetuação de uma concepção tradicional de educação bancária. Nessa perspectiva, os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), limitam a ação docente e restringem a liberdade de apropriação tecnológica no âmbito da ecologia educacional contemporânea. A proposição da educação no âmbito contemporâneo, deve atender aos anseios da comunidade acadêmica, garantindo o acesso e a conexão universalizada, de forma a permitir a utilização livre de artefatos e objetos de aprendizagem, em um movimento convergente entre a natureza digital e analógica. Os espaços formais e não formais de aprendizagem, devem ser estruturados em consonância com a atuação docente e a liberdade de escolha de metodologias e didáticas, a partir de um olhar aberto e propositivo, voltado para a construção colaborativa do conhecimento e apropriação e difusão de saberes.



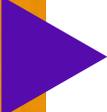
A UNEB através do trabalho dos grupos de pesquisa em EAD, acumula um legado histórico e tradição nesse campo do conhecimento. É preciso reconhecer e destacar o papel dos (as) pesquisadores (as) em EAD da UNEB, aproximando-os (as) das decisões e concepções acerca dos desenhos didáticos, metodologias de ensino e projetos pedagógicos inovadores, requisitos da sociedade do conhecimento, superando com isso, a concepção bancária de EAD, possibilitando, com isso, o fomento de formatos emergentes da educação contemporânea.



# AÇÕES



Desenvolver o Planejamento Estratégico da Educação à Distância da UNEB, contendo os critérios para criação de cursos novos de graduação, pós graduação e extensão;



Estruturar a política de Formação técnica para EAD, priorizando a atuação dos Servidores Técnico-Administrativos;



Construir uma política de acessibilidade aos ambientes virtuais de aprendizagens direcionadas às pessoas com deficiência;



Construir e implementar a Política de Acompanhamento do Egresso da EAD;



Criar Núcleos de Educação à Distância vinculados às Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, com o objetivo de atender os anseios da sociedade e da comunidade acadêmica, convalidados pelos Departamentos, espaços que devem promover a coordenação geral dos processos de criação, implantação, acompanhamento e reconhecimento de novos cursos nas suas respectivas áreas de atuação.



Definir políticas para a formação continuada à distância de profissionais da Educação Básica do Estado, com atenção especial à atualização de professores da rede pública de ensino, sem prejuízo para os atuais cursos presenciais já existentes.



Implementar uma política de avaliação permanente da EAD, com a participação de todos os segmentos, tendo como objetivo a melhoria contínua da qualidade dos cursos oferecidos, das equipes técnicas e da estrutura de funcionamento.

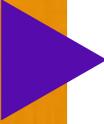
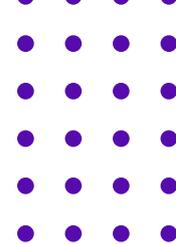


Fomentar a articulação da EAD com a política de internacionalização da universidade considerando a criação do Centro de Línguas e a respectiva política de idiomas, voltada à estratégia de internacionalização em casa;



Construir editais de fomento às redes de pesquisa em EAD, visando a interinstitucionalidade, interdisciplinaridade e a necessária valorização da produção e difusão acadêmico-científica desse campo de conhecimento.





Investir em recursos editais que contemplem publicações científicas relacionadas à Educação à distância.



Criar Núcleos Acadêmicos e Pedagógicos Inovadores de EAD -NUAPIs, de caráter interdepartamental, compostos por pesquisadores da EAD, atuando em estreita articulação com os NDEs dos Cursos de Graduação, com os PPGs, e com os NUPES alocados nos Departamentos/ territórios de identidades e de conhecimentos;